



1 DE OUTUBRO – DIA INTERNACIONAL DA PESSOA IDOSA

MENSAGEM DA REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA/ EAPN PORTUGAL

Em 1990 – 14 de dezembro – a Assembleia Geral das Nações Unidas anunciava que o Dia 1 de Outubro seria o Dia Internacional da Pessoa Idosa. Um dia para relembrar e celebrar os contributos importantes que as pessoas idosas dão à sociedade, mas também para alertar para as necessidades e os desafios que estas pessoas ainda enfrentam.

Em 2016 as Nações Unidas decidiram destacar neste dia **a luta contra os preconceitos e a discriminação** de que as pessoas idosas são alvo nas sociedades atuais. Para a EAPN Portugal o combate à discriminação é central porque defendemos acima de tudo a promoção dos direitos humanos. As pessoas idosas continuam a ser alvo de grandes preconceitos que assentam numa imagem ainda negativa que se tem destas pessoas: de que são um “peso” para a sociedade, para a economia, para as famílias, que são “frágeis e incapazes”, “pouco ou nada úteis”. Imagens que se materializam em atitudes e ideias erradas sobre o papel que estas pessoas desempenham na atualidade e que geram também sentimentos de autoexclusão. Frases habituais de que *com esta idade já ninguém me dá trabalho*; ou que *eu já não tenho idade para estas coisas, as pessoas idosas são demasiado doentes e gostam todas da mesma coisa*, não revelam o que na verdade as pessoas idosas são, mas sim **o tipo de sociedade que temos e que estamos a perpetuar**.

Uma sociedade que exclui os seus idosos é uma sociedade que exclui todos a longo prazo. Todos nós um dia seremos também alvo desta exclusão. Estes preconceitos são transpostos para as políticas que se definem, para as famílias que continuam a lutar por uma maior atenção e apoio nos cuidados que prestam aos seus familiares, para os próprios serviços que se constroem para estas pessoas e que estão ainda muito pouco abertos à participação dos seus públicos. Diariamente somos confrontados com imagens negativas que se constroem sobre as pessoas mais velhas e que vão passando para a opinião pública e enformando a intervenção com as mesmas.

O envelhecimento demográfico é uma realidade, mas a existência de pessoas idosas não é um problema. O problema reside na, ainda, falta de capacidade das nossas sociedades em garantirem que esse envelhecimento seja ativo e de qualidade. E se neste processo todos nós temos um papel a desempenhar, pois todos nós temos e podemos fazer algo para que o nosso envelhecimento seja o mais saudável possível, a sociedade tem também um papel central, pois devem ser criadas todas as **condições sociais e económicas, para que este processo seja de qualidade**. Por isso é que a luta contra a pobreza é tão determinante e o combate aos estereótipos também. Os princípios das Nações Unidas da *independência, participação, cuidados, realização pessoal e dignidade*, são os princípios base para a promoção e o respeito dos direitos humanos.

Se queremos uma sociedade inclusiva queremos uma sociedade em que todas as pessoas, independentemente da sua idade, devem ser respeitadas na sua diferença e no papel que desempenham na sociedade.